

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica

24 a 26 outubro de 2012

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/ Unicamp



H0930

COERÇÃO E SOCIEDADE: COMPARAÇÃO ENTRE DURKHEIM, FOUCAULT E BOURDIEU A PARTIR DA TEMÁTICA DA COERÇÃO NO COMPLEXO SOCIAL

Raphael de Souza Silveiras (Bolsista PIBIC/CNPq - AF) e Profa. Dra. Gilda Figueiredo Portugal Gouvea (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A coerção social é um tema caro para o campo sociológico e desenvolvido por diversos pensadores. Entre eles Durkheim, Foucault e Bourdieu. Em trabalho anterior, “Coerção e Sociedade: Estudo sobre a coerção social a partir de Durkheim e Foucault”, realizado entre Agosto de 2009 e Julho de 2010 – financiado pelo PIBIC/CNPQ –, trabalhamos com os dois primeiros pensadores. Na presente pesquisa, damos continuidade à discussão sobre a coerção social introduzindo a abordagem de Bourdieu. Os questionamentos norteadores tanto da pesquisa anterior quanto desta referem-se às peculiaridades e dinâmica do caráter coercitivo e a relação dos indivíduos com a mesma. A sociedade capitalista é o esteio das questões propostas porque este sistema sócio-econômico é comum aos três pensadores, apesar de terem vivido diferentes fases de seu desenvolvimento. E o estudo sobre a perspectiva referente às dinâmicas da coerção na sociedade se deu a partir de da revisão bibliográfica desses autores. O fato de não haver um consenso em relação ao que afirmam sobre o tema central da pesquisa possibilitou um conhecimento diverso sobre o assunto, permitindo compreender as variadas configurações sobre as quais a coerção social pode se apresentar na sociedade.

Coerção social - Violência simbólica - Dominação